



## **À BEIRA DO RISCO - PERCEPÇÃO E (CON)VIVÊNCIA COM AS INUNDAÇÕES EM ROSÁRIO DO SUL, RS.**

### **RESUMO**

Os estudos perceptivos auxiliam na compreensão de realidades complexas e na forma como os fatores estruturais refletem essa dinâmica. Parte-se do princípio que a percepção é uma construção social, moldada por diversos fatores, que busca entender como os indivíduos posicionam-se em relação ao espaço físico e as relações que se estabelecem com o ambiente. No contexto de fenômenos naturais, a percepção em relação ao risco é influenciada tanto por aspectos individuais, como experiências e vivências, quanto por fatores estruturais, como a ocupação de áreas de risco e medidas voltadas à mitigação desses impactos. Em Rosário do Sul, o município drenado pelo Rio Santa Maria, reflete a convivência dos moradores com o risco de inundações, demonstrando diferentes formas de enfrentar os desafios impostos pela proximidade com o rio e estratégias de adaptação. O presente trabalho tem por finalidade apresentar o estudo realizado com os moradores das áreas de risco no município de Rosário do Sul para compreender a percepção de risco e os fatores que influenciam a vulnerabilidade da população exposta às inundações. A pesquisa foi conduzida por meio da aplicação de questionários em bairros classificados como suscetíveis às inundações, onde a dinâmica do rio impacta diretamente o cotidiano dos moradores locais. O conjunto de perguntas, além de informações demográficas, buscou entender como os indivíduos relacionam-se com o seu local de moradia, considerando sua percepção sobre o risco de inundações, experiências passadas e estratégias adotadas. Durante as entrevistas, foi coletada a coordenada geográfica da moradia de cada participante, a fim de calcular a proximidade em relação ao Rio Santa Maria, permitindo uma análise da distribuição das residências dentro das áreas de risco. A pesquisa procurou identificar fatores de permanência dos moradores nos locais, bem como a influência de fatores sociais e institucionais na construção da vulnerabilidade social. Foram realizadas nove entrevistas, pertencentes a diferentes faixas etárias e tempo de residência. Os resultados obtidos indicam que a percepção do risco dos moradores de Rosário do Sul está relacionada a experiências vividas e a proximidade das moradias em relação ao curso hídrico. Moradores mais próximos ao rio e que vivenciaram eventos de inundação demonstram uma percepção mais acurada e mais conhecimento em relação ao risco. Por outro lado os moradores que relataram nunca vivenciar esses eventos, apresentam uma percepção mais superficial. A proximidade do rio é um importante fator de análise para compreensão do risco, porém não o único. Questões estruturais também influenciam na vulnerabilidade dos moradores. Ocupação não ordenada, falta de estrutura adequada e escassez de medidas contribuem para o agravamento da percepção do risco e a ascensão da vulnerabilidade. Grande parte dos entrevistados afirma que o rio não representa uma ameaça, visto que é um elemento essencial na construção de suas rotinas e identidades locais. Embora expostos, os moradores demonstram resiliência e utilizam seus saberes para lidar com as dinâmicas do ambiente. A compreensão dessas percepções é fundamental para ampliar a abordagem da vulnerabilidade em áreas de risco e subsidiar estratégias de adaptação mais alinhadas às realidades locais.

**Palavras-chave:** Desastres Naturais, Vulnerabilidade, Percepção de Risco.